

**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## CAMPUS VILA VELHA

### EXERCÍCIO DE 2016

# **Dados para a composição do Relatório de Gestão**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO PARTE I</b>	<b>4</b>
<b>2 PERFIL DO CAMPUS</b>	<b>5</b>
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO	5
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS	5
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO	5
<b>3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>6</b>
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES	6
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES	6
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS	7
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	8
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS	8
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	9
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)	9
<b>4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS</b>	<b>9</b>
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO	10
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS	10
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO	11
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA	12
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS	13
<b>5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL</b>	<b>13</b>
<b>6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS</b>	<b>14</b>
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS	14
<b>7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS</b>	<b>15</b>
7.1 INFRAESTRUTURA	15
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA	17
<b>ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4</b>	<b>18</b>
<b>1 INTRODUÇÃO PARTE II</b>	<b>21</b>
<b>2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO</b>	<b>22</b>
2.1 ALUNOS POR GÊNERO	22
2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA	22
2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA	23
2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR	24
2.5 ALUNOS POR ETNIA	25
<b>3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4</b>	<b>30</b>

# **DADOS GERAIS**

## **Parte I**

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

## **1 INTRODUÇÃO PARTE I**

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2015 e 2016, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: [relatoriogestao@ifes.edu.br](mailto:relatoriogestao@ifes.edu.br).

## 2 PERFIL DO CAMPUS

### 2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Vila Velha

CNPJ: 10.838.653/0003-60  
Vila

Unidade Gestora: 158427 – Campus

Data da Fundação: 29/11/2010

Endereço: Avenida Ministro Salgado Filho

Complemento: ---

Número: 1000

Bairro: Soteco

UF: ES

Cidade: Vila Velha

CEP:29106-010

Caixa postal:

DDD: 27

Telefone 01: 3149 0700

Telefone 02: 3149 0707

E-mail para comunicação institucional: gabinete.vv@ifes.edu.br

Registro Legal ( Ato, nº, data no DOU): Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

### 2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
Função	Responsável (nome completo)
Direção-Geral	Denise Rocco de Sena
Gabinete da Direção-Geral	Tereza Cristina Dias
Coordenadoria de Tecnologia e Informação	Giancarlo Oliveira dos Santos
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Dereck Bruno Girelli
<b>Diretoria de Administração</b>	
Função	Responsável (nome completo)
Direção de Administração	Jedidias Nunes Dias
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	Rogério Mathias Rufino
Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio	Marcello Calmon Médici
Coordenadoria de Licitações e Compras	Vinicius Cavatti Cancelieri
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Josué Samoura Nazário
<b>Diretoria de Ensino</b>	
Função	Responsável (nome completo)
Direção de Ensino	Fernanda Zanetti Becalli
Coordenadoria Geral de Ensino	Estela Cláudia Ferretti
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenadoria de Registro Acadêmico	Danielly Penha Barbosa Favoreto
Coordenadoria do Curso Técnico em Biotecnologia	Robison Pimentel Garcia Junior
Coordenadoria do Curso Técnico em Química	Maria Ivaneide Coutinho Correa
Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Química	Diemerson Saquetto
Coordenadoria do Curso de Química Industrial	Roberta Pacheco Francisco Felipetto
Coordenadoria do Curso de Especialização Técnica em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos	Ricardo Furtado Rodrigues
Coordenadoria de Biblioteca	Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti

<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão</b>	
Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Fabiola de Abreu Quintino Motta
Coordenadoria de Pesquisa	Hildegardo Seibert França
Coordenadoria de Cursos e Programas de Pós-Graduação	Manuella Villar Amado
Coordenadoria Geral de Extensão	Cristiane Pereira Zdradek
Coordenadoria de Laboratórios	Claudinei Andrade Filomeno

### **2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO**

Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, o Campus Vila Velha foi fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. O campus iniciou suas atividades no município de Vila Velha em Abril de 2012.

O Campus está localizado no município de mesmo nome. Vila Vela tem uma população estimada em 367.989 habitantes, com 13 % de habitantes analfabetos (disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=32&idtema=16&codv=v11&search=espírito-santo>>, acesso em 03/02/17). A atividade econômica predominante é o comércio e os serviços, de forma que ao Campus Vila Velha se ocupa com ações que vão além da oferta do ensino em todos os níveis, mas também com atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando o desenvolvimento equilibrado da cidade.

O Campus ofertou no decorrer do ano de 2016, como cursos regulares, o Técnico Concomitante em Biotecnologia, o Técnico Concomitante em Química Noturno e Vespertino, a Licenciatura em Química e o Bacharelado em Química Industrial. Ofertou também a Especialização *lato sensu* em Educação e Divulgação em Ciências voltada para professores da rede pública do estado e município e a Especialização Técnica em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos voltada para formados em cursos técnicos. Além dos cursos de Operador de Computador, Assistente de Secretaria Escolar, Assistente Administrativo, Agricultor Orgânico, Agente Cultural, Libras e Auxiliar de Saúde Bucal, oferecidos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), desde 2015. Pelo Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública (Profucionário) foram atendidos os alunos que ingressaram, em 2015, nos cursos de Secretaria Escolar, Multimeios

Didáticos, Infraestrutura Escolar e Alimentação Escolar.

Com um corpo docente formado por 100% de Mestres e Doutores, o Campus Vila Velha, trabalha a tríade ensino, pesquisa e extensão.

A Diretoria de Administração, além das atividades inerentes relativas à manutenção dos prédios e aquisição de bens e serviços, tem atuado de maneira preponderante na fiscalização das obras de expansão do campus.

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPE) é atualmente constituída pela Coordenadoria de Pesquisa, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária, Coordenadoria de Laboratórios e Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação em Educação e Divulgação em Ciências (EDIV). Em 2016, ações foram promovidas e executadas para aprimorar a experimentação nos laboratórios e fortalecer a pesquisa, a extensão e a pós-graduação do Campus Vila Velha, a partir do planejamento integrado e sistemático de estratégias articuladas ao ensino, à gestão do Campus e às necessidades regionais, alinhados aos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dentre os princípios norteadores do PDI, a DPE atuou, principalmente, na promoção da verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, bem como, na difusão do conhecimento científico, tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais. Assim, o primeiro curso de Pós-Graduação lato sensu do Campus, “Especialização em Educação e Divulgação em Ciências (EDIV)”, iniciou suas atividades em agosto de 2016 com a oferta de vinte e cinco vagas voltadas, preferencialmente, para professores de Ciências do Ensino Fundamental da Educação Básica da rede pública. Articulado a esse curso, o projeto de extensão “Potencial Interdisciplinar da Escola de Ciência, Biologia e História” em parceria com a Prefeitura de Vitória, dispõe de dois discentes extensionistas bolsistas da Pós-Graduação, cinco bolsistas do Curso de Licenciatura em Química e um bolsista do Curso Técnico em Biotecnologia. Também, em atuação desde de 2011 com extensionistas voluntários, o programa de extensão GEM (Grupo de Estudos em Microscopia) de caráter cultural e educativo foi contemplado com um bolsista extensionista para atuar no programa, por meio do edital PAEX/2016 promovido pela Pró-Reitoria de Extensão. Outro projeto de extensão, em execução desde 2014 com fomento do CNPq (SETEC/MEC Nº 17/2014 - Linha 2: Extensão Tecnológica), recebeu em 2016 auxílio da Embaixada da Suíça de R\$ 30.080,00 para auxiliar no desenvolvimento de produtos de sabão com potencial antimicrobiano e biodegradável a partir do óleo de fritura coletado na região do rio Aribiri em Vila Velha-ES. Esse projeto de extensão, integrado a projetos de pesquisa, dispõe de dois bolsistas e um voluntário do programa de iniciação científica júnior e um voluntário de iniciação científica.

No decorrer do ano de 2016, o Projeto ENPEX (Projeto de Integração entre Pesquisa,

Ensino e Extensão) promoveu várias ações em colaboração com os docentes, os técnicos administrativos e os discentes, dentre as quais, as oficinas temáticas de sustentabilidade e meio ambiente; a semana comemorativa do Curso Técnico em Química e em Biotecnologia; a Roda Cultural com lançamento do Coral do Campus Vila Velha; a exposição e as apresentações dos projetos de pesquisa e extensão (Divulgando Ciência e Saberes) e, a Semana de Ciência e Tecnologia do Campus Vila Velha. Esse último evento aconteceu nos dias 03 de novembro, com o tema “Ciência Alimentando o Brasil” e recebeu aproximadamente 350 alunos das escolas municipais e estaduais do município de Vila Velha durante os três turnos de funcionamento do Campus. Ainda em relação à extensão, em 2016, cento e cinquenta e sete discentes se formaram nos nove cursos de formação e inicial e continuada (FIC) que iniciaram em 2015 e finalizaram em 2016, vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal.

O Ifes, como estratégia de apoio à pesquisa, promoveu editais referentes ao Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Pict). Em 2016/1, vinte e quatro discentes bolsistas e sete voluntários do Campus Vila Velha finalizaram seus projetos de iniciação científica. No segundo semestre, oito discentes foram contemplados com bolsas de iniciação científica e seis permaneceram como voluntários. Além das orientações, os docentes também submeteram seus projetos de pesquisa às agências de fomento em colaboração ou coordenando os projetos. Foram captados no Edital Universal MCTI/CNPq 14/2014 o valor de R\$ 50.000,00 e no Edital FAPES/SEEAG 06/2016 PPE Agropecuária o valor de R\$149.267,00, ambos, coordenados por um docente do Campus.

Editais de apoio a participação de servidores ativos Ifes Campus Vila Velha em eventos de educação, ciência e tecnologia, foram publicados em 2016/01 e 2016/02, contribuindo para o acesso às informações científicas e tecnológicas, bem como a qualificação de seus servidores. No total, quatro docentes e dois técnicos administrativos foram contemplados, totalizando, R\$5.487,00 em diárias e R\$ 6.667,51 em passagens.

Por meio da estratificação do Currículo Lattes, os docentes do Campus Vila Velha registraram em 2016, duzentos e oitenta e sete produções, entre artigos científicos, participações em eventos e trabalhos apresentados em eventos. Referente às publicações em revistas científicas, foram quinze artigos publicados em Qualis A1, vinte e três em A2, onze em B1, seis em B2 e um em B3, B4 e B5.

Em relação a Coordenadoria de Laboratórios, o Campus Vila Velha investiu R\$ 16.468,82 em reagentes, R\$37.556,59 em vidrarias e R\$9.442,93 em diversos segmentos necessários ao funcionamento do laboratório de pesquisa e dos nove laboratórios de ensino e apoio técnico do

Campus Vila Velha. Foram realizadas 1620h/aula prática para o Curso Técnico em Biotecnologia, 2640h/aula prática para o Curso Técnico em Química, 795/aula prática para o Curso de Licenciatura em Química, 240h/aula prática para o Curso de Química Industrial e 60h/aula prática para a Especialização em Educação e Divulgação em Ciências, totalizando 5355h/aulas nos laboratórios de ensino do Ifes Campus Vila Velha.

A Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária firmou contato com dezessete empresas que em 2016, ofertaram vagas de estágios para o perfil dos discentes do Campus Vila Velha. Em relação aos estágios não obrigatórios, vinte e quatro alunos do Curso Técnico em Química, onze do Curso Técnico em Biotecnologia e cinco do Curso de Licenciatura em Química tiveram oportunidades de estágios. Foram investidos 6.145Km em visitas técnicas, a fim de aprimorar a educação profissional e tecnológica formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. No total trinta e três visitas foram realizadas, das quais, dezenove intermunicipais, onze municipais e três interestaduais.

A Diretoria de Ensino do Campus Vila Velha, em 2016, direcionou suas ações para a manutenção da oferta de vagas dos cursos já existentes, da permanência e conclusão dos estudantes nos cursos, além do gerenciamento da expansão do ensino no campus, que ocorreu com a duplicação da oferta de vagas do curso Técnico Concomitante em Química (turmas noturno e vespertino) e com a abertura do curso de Bacharelado em Química Industrial e do curso de especialização técnica. Também trabalhou na escrita e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio, a serem ofertadas 40 (quarenta) vagas no ano de 2017. Dentre as ações de permanência dos estudantes destacam-se o programa de assistência estudantil, programa de monitoria, atendimento pedagógico individualizado, atendimento psicológico individualizado, atendimento a estudantes com necessidades específicas, revisão do regulamento de recuperação paralela e organização do regime de dependência. No que concerne aos eventos acadêmicos, foram realizados, nos dois semestres, os Boas-vindas aos alunos ingressantes; o Dia da Química e da Biotecnologia; o Dia da Saúde Bucal; o Fórum Interdisciplinar dos Cursos Técnicos Concomitantes em Química e em Biotecnologia; e, o Encontro de Estágio Supervisionado em Ensino de Química (Enesqui).

### 3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

#### 3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

**Docentes efetivos:** Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

**Docentes Substitutos:** Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

**Técnico-administrativos em Educação:** Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
40	40	46	52	2	4
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015	2016	2016	
		88		96	
TAE's + Docentes Efetivos		2015	2016	2016	
		86		92	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015	2016	2016	
		48		56	

#### 3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

**Docentes Capacitados:** Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

**Técnico-administrativo em Educação capacitados:** Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

**Carga horária de docentes capacitados:** Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão estar os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

**Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados:** Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

**Despesas com capacitação:** Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrição e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
14		9		7		5	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
2311		1529		1018		360	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
4.600,00	10.732,25	15.113,00	8.308,74	15.427,17	8.493,19	0,00	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES							

### 3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

**Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação:** Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	0	0	0	15	31
Substituto	0	0	0	0	1	1
Total	48					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	0	0	0	18	34
Substituto	0	0	0	0	2	2
Total Geral	56					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES							

### 3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

**Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação:** Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada

Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2015	0	2	3	8	0	22	5	0
2016	0	2	2	7	0	22	7	0
Total de TAE's 2015	40 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2016	40 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES

### 3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

**Docentes por regime de trabalho:** Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	3	43	46
Substituto	0	2	0	2
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	5	43	48
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	3	49	52
Substituto	0	4	0	4 <sup>1</sup>
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	7	49	56

OUTRAS INFORMAÇÕES

### 3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

**Técnico-administrativos por regime de trabalho:** Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no SIAPE de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: SIAPE.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2015	0	0	0	40	40
2016	0	0	8*	32	40
Total por Regime de Trabalho dos					

OUTRAS INFORMAÇÕES
Neste número de 8 (oito) servidores com jornada de 30 horas semanais, está sendo considerado que 7 servidores estão abrangidos com a jornada flexível e 1 servidor solicitou redução de jornada com respectivo redução de vencimentos.

### **3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)**

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

**Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação:** Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: SIAPE.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2015	0	7	18	15	40
2016	0	7	18	15	40
Total por nível de classificação					

OUTRAS INFORMAÇÕES

## **4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS**

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2016.

#### **4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO**

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2015 e 2016 através de concurso público.

**Técnico-administrativos Ingressantes no Campus:** Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE ( Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

**Docentes Ingressantes no Campus:** Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2015	0	0	0	0	0
2016	0	0	0	2	2
Total por nível de classificação	0	0	0	2	2
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2015	0				
2016	3				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	5				
OUTRAS INFORMAÇÕES					

#### **4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS**

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2015 e 2016.

**Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos:** Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

**Técnico-administrativos ou Docentes Removidos:** Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2015	0	0	1	3
	2016	0	0	0	1
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	2
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

#### **4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO**

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

**Técnico-administrativos com vacância no Campus:** Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

**Docentes com vacância no Campus:** Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	1	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	0
Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	0	0
Posse em outro cargo inacumulável	1	0
Falecimento	1	0

#### **4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA**

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

**Técnico-administrativos e Docentes Afastados:** Técnico-administrativos e Docentes efetivos que

se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

**Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada:** Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

**Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração:** Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2015	1	4
	2016	1	4
Exercício em Mandato Eletista	2015	0	0
	2016	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2015	0	1
	2016	0	1
Serviço em organismo internacional	2015	0	0
	2016	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
Por motivo de doença em pessoa da família	2015	0	0
	2016	0	0
Por Capacitação	2015	0	1
	2016	2	2
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2015	0	0
	2016	0	0
Por serviço militar	2015	0	0
	2016	0	0
Por atividade política	2015	0	0
	2016	0	0
Por interesse particular	2015	0	1
	2016	1	1
Por mandato classista	2015	0	0
	2016	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

--

#### 4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

**Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos:** Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2015	0	1
	2016	0	2*
Exercício de função de confiança	2015	0	1**
	2016	0	1
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2015	0	0
	2016	0	0

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

\* O professor Roberto Pereira Santos ficou entre os meses de fevereiro a agosto afastado do campus exercendo cargo em comissão.

\*O professor Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari está exercendo cargo em comissão no Ministério do Planejamento

\*\*Está sendo considerada a professora Araceli Veronica Flores Nardi Ribeiro que está ocupando uma CD na Reitoria.

#### 5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

**Despesas correntes do Campus:** Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

**Despesa de capital do Campus:** aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

**Ações e sua descrição:** Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2016. Fonte de Dados: Siafi.

**Código e Descrição da classificação da Despesa:** Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil;

Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistencia ao estudante da educacao profissional e tecnologica	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistencia ao estudante da educacao profissional e tecnologica
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
339018	Auxilio financeiro a estudantes	200.926,70		339018	Auxilio financeiro a estudantes	R\$ 225.745,80	
Total		200.926,70		Total		225.745,80	

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitacao de servidores publicos federais em processo de q	Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitacao de servidores publicos federais em processo de q
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
339014	Diarias - pessoal civil	0,00		339014	Diarias - pessoal civil	4.920,92	
339033	Passagens e despesas com locomocao	0,00		339033	Passagens e despesas com locomocao	13.923,64	
Total		0,00		Total		18.844,56	

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao desenvolvimento da educacao profissional e tecnol	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao desenvolvimento da educacao profissional e tecnol
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
339018	Auxilio financeiro a estudantes	0,00		339018	Auxilio financeiro a estudantes	R\$ 2.800,00	
339030	Material de consumo	0,00		339030	Material de consumo	R\$ 9.259,46	
339037	Locacao de mao-de-obra	0,00		339037	Locacao de mao-de-obra	151.959,87	
339039	Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	0,00		339039	Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	6.383,15	
Total		0,00		Total		170.402,48	

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código	20RL	Descrição	Funcionamento de	Código	20RL	Descrição	Funcionamento de

da Ação:		ão da Ação:	instituicoes federais de educacao profissio	da Ação:		o da Ação:	instituicoes federais de educacao profissio
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Diarias - pessoal civil	26.007,57	339014		Diarias - pessoal civil	15.841,76
339018		Auxilio financeiro a estudantes	0,00	339018		Auxilio financeiro a estudantes	24.640,00
339030		Material de consumo	94.051,43	339030		Material de consumo	91.322,09
339030		Material de consumo	0,00	339030		Material de consumo	507,50
339033		Passagens e despesas com locomocao	24.060,72	339033		Passagens e despesas com locomocao	1.183,78
339033		Passagens e despesas com locomocao	0,00	339033		Passagens e despesas com locomocao	29,23
339036		Outros servicos de terceiros - p.fisica	17.294,66	339036		Outros servicos de terceiros - p.fisica	1.040,63
339037		Locacao de mao-de-obra	1.344.584,45	339037		Locacao de mao-de-obra	1.247.777,71
339039		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	508.597,64	339039		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	537.186,07
339039		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	0,00	339039		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	4.310,80
339047		Obrigacoes tributarias e contributivas	3.209,91	339047		Obrigacoes tributarias e contributivas	9.659,22
339092		Despesas de exercicios anteriores	1.103,40	339092		Despesas de exercicios anteriores	0,00
339139		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	12.759,08	339139		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	0,00
339147		Obrigacoes tributarias e contributivas	R\$ 509,75	339147		Obrigacoes tributarias e contributivas	0,00
Total			2.032.178,61	1.933.498,79			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2015				2016			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansao e reestruturacao de instituicoes federais de educac	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansao e reestruturacao de instituicoes federais de educac
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449039		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	0	449039		Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	R\$ 1.564,00
449051		Obras e	8.663,89	449051		Obras e instalacoes	R\$

	instalacoes				474.746,00
449052	Equipamentos e material permanente	16.749,87	449052	Equipamentos e material permanente	R\$ 21.878,09
Total		25.413,76	498.188,09		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2015				2016			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de instituicoes federais de educacao profissio	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de instituicoes federais de educacao profissio
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras e instalacoes	0,00	449051		Obras e instalacoes	500.000,00
449052		Equipamentos e material permanente	6.426,00	449052		Equipamentos e material permanente	0,00
Total			6.426,00	Total			500.000,00

OUTRAS INFORMAÇÕES
<p>Estão inclusas neste relatório as despesas oriundas de Arrecadação própria (0250026406) a saber:</p> <p>20RL, Elemento de despesa 449051 - Obras e instalações no valor de R\$ 500.000,00</p> <p>20RL, Elemento de despesa 339030 - Material de consumo no valor de R\$ 507,50</p> <p>20RL, Elemento de despesa 339033 - Passagens e despesas com locomoção no valor de R\$ 29,33 e 20RL, Elemento de despesa 339039 - Outros serviços de terceiros pj – op.int.orc. No valor de R\$ 180,80</p>

## 6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

### 6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2015 e 2016 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

**Investimento em bens móveis no Campus:** Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

**Investimento em bens imóveis no Campus:** Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

**Conta:** é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a

composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

**Código da Conta e Descrição da Conta:** É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2015			2016		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15.392,00	123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15392,00
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	17.963,80	123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	17963,80
123110103	APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LAB. HOSPITALAR	1.348.269,14	123110103	APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LAB. HOSPITALAR	1348269,14
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	18.200,00	123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	18200,00
123110107	MAQ. E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	7.109,00	123110107	MAQ. E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	16.359,00
123110108	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	25.380,00	123110108	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	25.380,00
123110109	MAQ. FERR. UTENS. DE OFICINA	415,00	123110109	MAQ. FERR. UTENS. DE OFICINA	415,00
123110125	MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	540.472,20	123110125	MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	540.472,20
123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	914.558,01	123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	928.655,61
123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	90.726,82	123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	92.725,66
123110302	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	4.210,00	123110302	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	4.210,00

123110303	MOBILIARIO EM GERAL	1.032.392,85	123110303	MOBILIARIO EM GERAL	1.032.392,85
123110402	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	240.081,80	123110402	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	240.081,80
123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	7.678,50	123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	7.678,50
123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	19.816,83	123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	19.816,83
123110501	VEICULOS EM GERAL	2.376,00	123110501	VEICULOS EM GERAL	2.376,00
123110503	VEICULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	157.000,00	123110503	VEICULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	157.000,00
123110801	ESTOQUE INTERNO	197.971,97	123110801	ESTOQUE INTERNO	197.971,97
123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	31.494,42	123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	31.494,42
124110000	SOFTWARES	57.857,59	124110000	SOFTWARES	59.421,59
Total		4.729.365,93	Total		4.756.276,37

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2015			2016		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
123210107	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	13.166.406,29	123210107	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	13.166.406,29
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	5.735.840,96	123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	10.174.491,34
123210605	ESTUDOS E PROJETOS	251.950,44	123210605	ESTUDOS E PROJETOS	251.950,44
123210700	INSTALACOES	2.799.065,69	123210700	INSTALACOES	2.799.065,69
Total		21.953.263,38	Total		26.391.913,76

OUTRAS INFORMAÇÕES

## 7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

### 7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

**Ocupação do terreno:** Colocar em m<sup>2</sup> qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte

de Dados: Setor de Administração do Campus.

**Tipo de área construída:** Colocar em m<sup>2</sup> a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

**Área construída segundo a utilização:** Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2015 e 2016. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m <sup>2</sup> ]
Área Total do Terreno	54.517,33
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.182,64
Área sem Ocupação	52.334,69
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m <sup>2</sup> ]
Área Construída Coberta	3881,28
Área Construída Descoberta	0
Total	3881,28
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m <sup>2</sup> ]
Área de Salas de Aula Teóricas	436,98
Área de Laboratórios	606,90
Área de Biblioteca	98,10

Área de Apoio Pedagógico	241,12
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	17,40
Área para Serviços de Apoio	54,48
Área para Atividades Administrativas	432,23
Área Esportiva	0,00
Auditório	0,00
Outras Áreas Construídas	1994,07
Total	3881,28

OUTRAS INFORMAÇÕES

## 7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

**Grandes áreas:** São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento\\_072014.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf)

**Infraestrutura Esportiva:** Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

**Infraestrutura específica:** Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descuberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	0	0	0	0
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas	
9	2	0	0	0	0	0
Ciências Humanas		Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática	
0		0		1	2	

QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA					
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
15	7	3	1	0	0
Refeitórios	Alojamento para Seridores		Alojamento para Discentes		Laboratórios
0	0		0		14
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
0			0		
Unidades de Acompanhamento Psicológico			Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
0			0		

OUTRAS INFORMAÇÕES
A efetiva utilização de algumas dessas áreas são temporárias, podendo variar ao longo do ano ou até que se terminem os novos blocos.

## ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

**Afastamento** – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

**Licença com remuneração** – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

**Licença sem remuneração** – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);

- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

**Remoção** – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

**Cessão** – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

# **Dados e Indicadores para composição do RG**

## **Parte II**

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

## 1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

**Análise Temporal** – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada. Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

**Análise de Nível de agregação** – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

**Outros** – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

**Análise Motivacional** – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

**Análise Quantitativa** – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

**Análise de Correção** – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

**Análise de Prevenção** – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos

indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: [relatoriogestao@ifes.edu.br](mailto:relatoriogestao@ifes.edu.br).

## 2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

### 2.1 ALUNOS POR GÊNERO

**Alunos por gênero:** Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2014			2015			2016		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
244	115	339	363	179	542	620	298	918
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Masculino	115		179		298			
Total de Alunos	359		542		918			
Indicador	32,03		33,02		32,46			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Feminino	244		363		620			
Total de Alunos	359		542		918			
Indicador	67,96		66,97		67,54			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? Avaliando as variações dos indicadores pode-se afirmar que os percentuais têm se mantido constantes, em torno de 67% para o gênero feminino e 32% para o masculino.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? A depender do período analisado, as pequenas alterações podem ser visualizadas tanto no gênero masculino como no feminino.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os cursos oferecidos no campus atendem aos dois gêneros.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? <b>Não.</b> Ampliar a divulgação dos cursos ofertados em âmbito municipal, estadual e nacional.

### 2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

**Alunos por faixa etária:** Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão

ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos.  
Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																							
2014							2015							2016									
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
0	16	120	140	40	14	81	2	53	187	193	67	32	6	2	1	71	293	399	142	57	13	2	
INDICADOR																							
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																							
Total/Ano	2014							2015							2016								
Total de Alunos por faixa etária	0	16	120	140	40	14	81	2	53	187	193	67	32	6	2	1	71	293	399	142	57	13	2
Total de Alunos	359							542							918								
Indicador	0	4,45	33,42	39,26	11,14	3,89	22,27	0,37	15,14	34,51	35,63	12,36	5,90	1,11	0,37	15,14	31,73	32,92	15,47	6,23	1,42	0,22	
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100															

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? No período de 2014/2015, houve aumento em todas as faixas etárias, exceto na “De 40 a 49 anos” que diminuiu. Entre 2015/2016, houve diminuição na faixa etária de “Até 14 anos”, aumento nas demais, exceto a de “A partir de 50 anos” que se manteve. E no período de 2014 a 2016, houve aumento em todas as faixas etárias.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias? As maiores alterações podem ser visualizadas, em primeiro lugar, na faixa etária de “15 a 17 anos” com um aumento de 16 (2014) para 71 estudantes (2016), ou seja, de 443%. Em segundo lugar, na faixa etária de “30 a 39 anos” com um aumento de 14 (2014) para 57 (2016), isto é, de 407%. E, em terceiro lugar, na faixa etária de “25 a 29 anos” com 40 (2014) para 142 (2016), o que corresponde a 355%.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento de estudantes na faixa etária de “15 a 17 anos” pode indicar uma maior entrada dos alunos cursando o ensino médio ou que concluíram esta etapa da educação básica recentemente, assim como a maior oferta de cursos pelo campus. Já o aumento nas faixas etárias de “25 a 29 anos” e “30 a 39 anos” representa um retorno aos estudos por parte daqueles que não tiveram a oportunidade de estudar na idade apropriada e o aumento de vagas para os cursos técnicos concomitantes no noturno permitem que estes estudantes que trabalham durante o dia concluam os estudos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ofertar o Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio em 2017, bem como reformular a oferta do Curso Técnico Concomitante em Química de dois anos para um ano e meio.

### 2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

**Alunos por área de Procedência:** Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2014			2015			2016		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
357	2	359	541	1	542	918	0	918
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos de área Urbana	357		541		918			
Total de Alunos	359		542		918			
Indicador	99,44		99,81		100,00			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos de área Rural	2		1		0			
Total de Alunos	359		542		0			
Indicador	0,55		0,18		0			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?
No período de 2014/2015, de área urbana, aumentou de 357 para 541 estudantes, ou seja, 151%; e, de área rural, diminuiu de dois para um estudante. Entre os anos de 2015/2016, de área urbana, aumentou de 541 para 918 estudantes, ou seja, 169%; e, de área rural, diminuiu de um estudante para nenhum em 2016. De modo geral, de 2014 a 2016, houve aumento de estudantes por área de procedência urbana e diminuição por área de procedência rural.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Na procedência de área urbana que aumentou 257%, no período de 2014 a 2016.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Além da política de interiorização do Ifes que oferece diferentes cursos em 22 municípios do Estado, o campus está localizado na região central do município de Vila Velha e o deslocamento de estudantes que procedem de área rural, muitas vezes, não favorece a manutenção dessas matrículas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? <b>Não.</b>

## 2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

**Alunos por tipo de procedência escolar:** Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2014			2015			2016		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
165	194	359	189	353	542	301	617	918
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Privado	165		189		301			
Total de Alunos	359		542		918			
Indicador	45,96		34,87		32,79			
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Público	194		353		617			
Total de Alunos	359		542		918			
Indicador	54,03		65,13		67,21			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? No período de 2014/2015 aumentou o número de estudantes de ambas as procedências escolares, sendo que da pública aumentou de 194 para 353 estudantes, ou seja, 181%; e, da privada aumentou de 165 para 189, o que corresponde a 1,14%. Entre os anos de 2015/2016, de procedência escolar pública, aumentou de 353 estudantes para 617, isto é, 1,74 vezes; e, da privada, aumentou de 189 para 301, o que representa 1,59 vezes. De modo geral, de 2014 a 2016, houve maior aumento de estudantes por procedência escolar pública, tendo em vista que havia 194 estudantes matriculados em 2014 e 617 em 2016, representando 3,18 vezes. Enquanto que, por procedência escolar privada, havia 165 estudantes matriculados em 2014 e 301 no ano de 2016, representando 1,82 vezes.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? <b>Procedência Escolar Pública.</b>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Democratização do ensino, possibilitando aos alunos das classes populares o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade; manutenção das políticas de ação afirmativa; ampliação das vagas do Curso Técnico Concomitante em Química (de 40 para 80 vagas), oferecidas nos turnos vespertino e noturno e oferta da especialização técnica no curso noturno.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?  
 Oferta de 40 vagas no Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio em 2017; manutenção da oferta de vagas nos demais cursos; ampliação da divulgação dos cursos ofertados no campus.

## 2.5 ALUNOS POR ETNIA

**Alunos por etnia:** Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2014						2015						2016						
Branco	Pretos	Pardos	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Pretos	Pardos	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Pretos	Pardos	Amarelo	Indígena	Não declarado	
133	43	175	6	2	0	173	72	282	9	4	2	316	112	464	18	4	4	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2014					2015					2016							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	133	43	175	6	2	0	173	72	282	9	4	2	316	112	464	18	4	4
Total de Alunos	359					542					918							
Indicador	37,04	11,97	48,74	1,67	0,55	0	31,92	13,28	52,03	1,64	0,74	0,37	34,42	12,22	50,54	1,96	0,44	0,44
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

### ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? No período de 2014/2015, ocorreu aumento de 2 vezes na matrícula de estudantes indígenas; 1,67 vezes na de pretos; 1,61 vezes na matrícula de pardos; 1,5 vezes na de amarelos; 1,3 vezes na de brancos e de 0 para dois estudantes não declarados. Já no período que corresponde aos anos de 2015/2016, teve aumento de 2 vezes na matrícula de estudantes amarelos; 1,82 vezes na de brancos; 1,64 na de pardos; 1,55 na de pretos; de 2 para 4 estudantes não declarados e manutenção na matrícula de indígenas. De modo geral, entre os anos de 2014 a 2016, houve maior

aumento nas matrículas de estudantes declarados amarelos (3 vezes), seguidos de pardos (2,65 vezes), pretos (2,6 vezes), brancos (2,4 vezes), indígenas (2 vezes) e de não declarados de 0 para 4 estudantes matriculados.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Oferta de 40 vagas no Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio em 2017; manutenção da oferta de vagas nos demais cursos; ampliação da divulgação dos cursos ofertados no campus.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Aumento no número de matrículas entre estudantes declarados amarelos, pardos e pretos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Considerando a grande desigualdade de escolaridade dos brasileiros pretos e pardos, comparativamente aos brancos, ressalta-se o maior aumento de matrículas entre os estudantes declarados amarelos, seguidos de pardos e pretos, tendo em vista que é relativamente recente o acesso mais significativo dos brasileiros não brancos aos diversos níveis de ensino, bem como a sua progressão escolar até o ensino superior.

### 3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

**Acervo Bibliográfico:** Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	19455
Sigla da biblioteca	BVV
Nome da biblioteca	SEM NOME
Área construída (m <sup>2</sup> )	98,10 M2
Metragem destinada ao acervo (m <sup>2</sup> )	38 M2
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	SIM
Possui rede wireless	SIM
Possui catálogo online de serviço público	SIM
Quantidade de Assentos	21
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	6
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	0
Quantidade de Salas de multimídia	0
Hemeroteca	SIM
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	5
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	2
Quantidade de bibliotecário(s)	2
Quantidade de Empréstimos domiciliares	11.312
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	40
Quantidade de Comutações bibliográficas	0
Usuários treinados em programas de capacitação	333 <sup>1</sup>
Itens do acervo	4.874 <sup>2</sup>
Acesso ao portal Capes de periódicos	SIM
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	SIM

AQUISIÇÕES				
Material Informacional	2016		Total até 2016	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	23 <sup>3</sup>	64 <sup>3</sup>	723 <sup>3</sup>	3.556 <sup>3</sup>
DVD	0	0		
CD	0	0		
Normas técnicas	0	0		

Periódicos (Revistas)	16	134	34	399
Fitas VHS	0	0	0	0
Artefatos tridimensionais	0	0	0	0
TOTAL	305	492		

**OUTRAS INFORMAÇÕES**

<sup>1</sup> foram considerados os alunos ingressantes do ano de 2016 e os alunos que participaram do curso de normalização oferecido pela biblioteca.

<sup>2</sup> estão sendo considerados os itens comprados e inseridos através de doações.

<sup>3</sup> as doações não foram contabilizadas nesse montante, somente as aquisições.

## ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

### **De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:**

**Inscrições:** Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

**Vagas ofertadas:** Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

**Número de Ingressos:** Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

**Alunos matriculados:** Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

**Número de Concluintes:** Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

**Somatório do número de concluintes:** Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

**Somatório de todas as situações finais:** Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

**Número de Alunos retidos:** O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam

a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

**Número de docentes:** O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

**Titulação do corpo docente:** Manual. Fonte: SIAPE.

**Total de gastos:** Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

**Gastos Totais:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

**Total de Gastos com pessoal:** Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

**Gastos com outros custos:** Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

**Investimentos:** Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

**Inversões financeiras:** Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

## ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

**De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.**

**Concurso Seletivo** – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

**Escola Pública** – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**Família** – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

**Morador** – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

**Renda Familiar Bruta Mensal** – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

**Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita** – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

## ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

### **De acordo com o Glossário do Inep:**

**Acessibilidade a portadores de necessidades especiais** – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

**Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas** – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

**Acesso ao portal Capes de periódicos** – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

**Área construída (m<sup>2</sup>)** – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

**Assentos** – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

**Bibliotecários** – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

**Catálogo online de serviço público** – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

**Código da biblioteca no Inep** – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

**Comutações bibliográficas** – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

**Empréstimos domiciliares** – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

**Empréstimos entre bibliotecas** – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

**Equipamentos disponíveis para pesquisa** – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

**Estagiários, bolsistas e monitores** – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

**Exemplar** – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

**Hemeroteca** – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

**Itens do acervo** – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

**Metragem destinada ao acervo (m<sup>2</sup>)** – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

**Nome da biblioteca** – Nome de identificação da Biblioteca.

**Outros:**

**Rede wireless** – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

**Salas de multimídia** – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

**Salas ou cabines individuais para estudo** – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

**Sigla da biblioteca** – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

**Título** – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

**Usuários treinados em programas de capacitação** – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.